

# O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I	PUBLICAÇÃO SEMANAL	ESTADO DE SANTA CATARINA	ASSIGNATURA	N. 4
	Gerente A. MACHADO DA ROSA Typ. Rua Raulino Horn n. 20 (antiga Direita)	Laguna, 2 de Agosto de 1891.	Semestre . . . . 4\$000 Pelo correio . . . . 5\$000 Pagamento adiantado	

## Expediente

Os assumptos referentes á administração d'este periodico tratam-se com o cidadão A. Machado da Rosa.

Laguna.

## Reorganisação municipal

Em continuação ao nosso rapido estudo sobre assumpto tão momentoso, vamos entrar em uma nova ordem de considerações, no proposito de demonstrar cabalmente quaes os motivos sociaes ou politicos que nos obrigam a pedir ao eleitorado, com insistencia e imparcialidade, a maxima circumspecção na escolha dos seus futuros representantes no Conselho de Intendencia Municipal da Laguna.

As proximas eleições, encarando com madureza as suas diversas consequencias, são, evidentemente, as mais importantes para a nossa vida social e politica, mormente si o povo, parte interessadissima no pleito, tomar a serio o seu papel na selecção daquelles que têm de formular e assentar em bases solidas e estaveis, a lei fundamental do municipio.

As duas ultimas eleições, realizadas já no regimen republicano, não tinham para nós, interessados no progresso de uma dada fracção do territorio nacional, o valor implicito destas, sendo como foram, de caracter ge-

ral e realizadas com o finto de codificar na União e no Estado, os principios victoriosos pela revolução.

Em verdade, as vindouras eleições centuplicam de importancia e adquirem foros de verdadeiro acontecimento, si considerarmos que ellas vão integralisar o municipio pela devolução dos poderes que lhe competiam de direito, libertando o de tutelas descabidas, de gerir a poder mover-se por si mesmo, ao livre impulso das suas necessidades e ambições.

A differença entre estas e as antigas eleições municipaes é a sua natureza puramente popular, por inteiro desprendida das manobras e conchavos indecentes do politiquismo doutro. Crede para o municipio e pelo municipio, o regimen em que vamos entrar distingue-se do outro em suas mais intimas minudencias e, mesmo disvirtuado, não pode nem deve incrementar odiosidades partidarias, pela pratica de actos offensivos ao direito e à justiça.

Pela sua organização especial, as novas intendencias são corporações meramente administrativas, aproveitando apenas da politica as grandes ideas, facilmente convertidas em progresso da localidade e bem-estar do povo. E é claro que uma corporação com attribuições tão vastas, tendo de se occupar

diariamente de importantissimos ramos da vida municipal, resolvendo os mais arduos problemas de modo a não levantar reclamações, não pode perder tempo com as futilidades da politiquice, desde que se compenetre dos seus grandes e gloriosos deveres.

Com tudo, nesta eleição, não pode deixar de entrar o espirito politico, da nobre e sã politica, e o suffragio do eleitorado deve cahir em cidadãos em extremo devotados ao novo estado de cousas em nossa patria, pois é intuitivo, como já se disse, citando autoridade notavel que apoz uma revolução, o poder não deve reverter ás mãos daquelles que delle foram despejados, sob pena de inaugurar-se a epoca das vinganças pequeninas e das mais aviltantes surpresas. Para a obtenção deste desideratum, é necessario porém que todos os cidadãos interessados pela manutenção da ordem publica e desenvolvimento do municipio, empenhem todos os esforços para que o voto popular suffrague a cidadãos honestos e competentes, firmemente convencidos da estabilidade das instituições republicanas.

E' provavel que muitos cidadãos, desejosos de prestarem serviços á terra lagunense, votando numa chapa exclusivamente republicana, não o possam fazer, por se acharem alistados no partido

que combate systematicamente o partido republicano do Estado e ser ponto de deshonra a apostasia politica; no caso vertente não haveria apostasia mas sim reconhecimento pelos reaes serviços prestados pela Republica. De resto, a opposição por systema é uma aberração que convem ser combatida: com ella nada se edifica de util e não podemos interromper a nossa marcha ascencional para a luz, pelo simples facto de assim entenderem meia duzia de cidadãos.

O interesse do povo não está na existencia de muitos partidos mas na de um, forte e bem organizado, que o proteja, instrua e o liberte dos pezados grilhões da ignorancia

É realmente, existe no Estado um partido de opposição com programma claramente definido e differente em aspirações e ideal do partido republicano, o unico entre nós que sempre teve a coragem das suas opiniões? Não o vemos, não o conhecemos! Os partidos que se têm organizado nestes ultimos tempos, em se lhes tirando as declamações demagogicas, não apresentam um principio, uma idea, um axioma politico que ja nao estejam consagrados em leis, no Estatuto Federal ou na nossa Constituição!

E quando mesmo os parti-

dos creados tivessem por programma as suas ideas mais a lantadas, lucraria o municipio por ventura, si fossem feitos os seus mais fervorosos adeptos? Não! esta victoria seria uma desgraça em verdade lamentavel, eterno manancial de conflictos, desavenças e atrasos, pois como todos sabem, sendo o governador, o congresso e as autoridades do estado de um partido diverso, a intendencia municipal e o municipio, caminhariam certamente, graças ao seu organismo independente, mas difficilmente e sempre entravados pelas provocações de toda a hora, levantadas por elles mesmos, pelo gosto aliás banal de se mostrarem superiores aos seus adversarios.

Destes conflictos é claro, nenhum bem resultaria e teriamos de ver o nosso flourescente municipio lutando com tal embaraços, comprometendo o seu futuro, aggregado talvez ao Tubarão, por não terem os seus administradores a sidadez necessaria para o governarem autonomicamente, sem reversão ás antigas querelas partidarias.

Por estes e outros motivos, devemos preferir, para nos administrarem, sinceros e leaes republicanos, áquelles principalmente que em

oportunidades difíceis mostraram á sociedade o quanto se interessavam pelo futuro deste municipio.

A responsabilidade do insuccesso do novo regimen municipal entre nós, recahirá inteiramente sobre aquelles que não tiveram a coragem precisa para romperem duma vez com velhos e inveterados abusos, explorados com avidéz pelos politicos de profissão.

### HOSPEDE

Acha-se entre nós o cidadão Serpa constructor do pharol de Santa Martha, cujo nome está vinculado de ha muito a importantes obras de arte no Brazil.

O pharol do cabo de Santa Martha é o undécimo que o operoso sr. Serpa construe nas costas brasileiras.

Saudamol-o.

### INTENDENCIA MUNICIPAL

No lugar competente publicamos o balancete da receita e despeza, no 2º trimestre do corrente anno, da nossa intendencia municipal.

Demonstra elle um saldo a favor dos cofres do municipio de réis 5:720.880, que passa ao 3º trimestre.

### Para o Desterro

Para a Capital do Estado seguiram por terra, no dia 30 do passado, os nossos amigos cidadãos João Pamphilo de Lima Ferreira, Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago e Tenente-coronel João Cahral de Mello.

Boa viagem.

como uma ordem e uma supplica ao mesmo tempo, as seguintes palavras ao ouvido da desventurada Clemencia:

—A' meia noite no jardim.

A donzella olhou para elle e, vendo-o pallido e abatido, respondeu no mesmo tom:

—Sim.

Se o sr. de La Faille tivesse atentado na tranquillidade com que elles se deixaram, facilmente adivinharia que contavam tornar a ver-se. Mas como quer que lhe faltasse a intelligencia do sentimento, não concebeu a minima suspeita.

A' hora aprasada, Clemencia desceu ao jardim, força é dizel-o, quasi feliz de ter um remorso, sedenta das commoções de um amor secreto e talvez criminoso, visto como não conhecia outro crime senão

### Anniversario

Fez ante-hontem dois annos a galante menina Carmen, filha do nosso estimado amigo Commendador Carneiro.

### GUARDA NACIONAL

Consta-nos que está em via de organização a guarda nacional deste Estado, e que muito brevemente serão feitas as nomeações para os diversos postos superiores.

### Caixa Economica

MOVIMENTO DO MEZ DE JULHO

Entrado 10:259\$000

Retirado 5:770\$303

5:488\$697

Saldo dos depositos em 31 de Julho —Rs. 143:000\$000

### Club Blondin

Com a assistencia de tudo quanto ha de mais selecto na sociedade lagunense, realisou-se no domingo ultimo no theatro «Sete de Setembro» o annuciado espectáculo do Club Blondin.

O programma foi escrupulosamente cumprido e os trabalhos gymnasticos mereceram os justos applausos com que foram cobertos os jovens amadores.

Os dignos moços que tão bem empregam as suas horas de ocio entregando-se a tão uteis distracções, devem estar contentes consigo mesmos e com a distincta sociedade que os honrou enchendo-lhes a sala.

E' motivo para que redobrem de esforços e brevemente nos dêem outros trabalhos que, como os primeiros, estamos certo, terão o mesmo acolhimento e dobrados applausos.

o de desobedecer ao pae; Jorge, muito ao contrario, calculando os perigos resultantes da entrevista, era sinceramente arrependido. Ambos se aproximaram a tremer, conservando-se em silencio por momentos; afinal fallaram da sua cruel separação, da triste soledade em que iam viver, occuparam-se muito do que fariam, e o emprego d'esses dois annos foi, por assim dizer, regulado dia a dia. Convencionaram as horas da noite em que pensariam um no outro, esquecidos que a tal distancia os dias de um clima são as noites do outro. Por ultimo, juraram pensar sempre, elle nella, ella n'elle, o que era um meio mais seguro de se encontrarem e verem em espirito.

A lua começava a erguer-se no horisonte, a noite era calma e perfumada. Os dois amantes sentaram-

O Club Haydn desempenhou-se tambem muito conscienciosamente da sua parte executando com bastante mimo e justeza os dous *morceaux* escolhidos da *Traviata* e *Gültherme Tell*.

A comedia *Attribulações de um estudante* teve bons interpretes e desaffou as boas e francas gargalhadas do publico.

A banda *União dos Artistas* não desmereceu do conceito em que é tida e cooperou muito para que o *ensemble* fosse perfeito.

Finalmente a *lucta dos gigantes* esteve impagavel...

O espectáculo terminou cerca da meia noite, hora em que todos se retiraram satisfeittissimos.

Avante, Club Blondin!

### ELEIÇÕES

Foi marcado o dia 30 do corrente mez para as eleições municipaes e de juizes de paz.

O sr. ministro do interior está elaborando um projecto de reforma do serviço sanitario maritimo para todos os portos da Republica, o qual será submittido á consideração do Congresso Nacional.

O Congresso do Estado de Minas Geraes em uma das ultimas sessões votou o projecto de lei apresentado pelo sr. Severiano Resende creanddo em S. João d'El-Rei uma faculdade de medicina e em Diamantina uma de direito.

Falleceu no Rio de Janeiro o Dr. Julio Borges Diniz, distincto medico e republicano do tempo da propaganda.

No Estado do Ceará foi reorganizada a guarda nacional.

se debaixo de uma arvore coberta de flores de madre-silva, e insensivelmente ficaram-se silenciosos. Clemencia entregava-se com embriaguez a esse estado de quietação; Jorge não pôde resistir-lhe. Estavam um ao lado do outro, bem unidos, n'um banco que mal chegava para os dous. Clemencia, immovel com a fronte pendida, chorava sem soffrer, Jorge estremecia a espaços, e o coração batia-lhe descompassadamente no peito. Levantando os olhos para a sua formosa noiva, viu-lhe o rosto banhado pelo luar, e cahiu de joelhos a seus pés.

—Amas-me? exclamou elle.

—Por Deus te juro, respondeu ella ternamente, que te amo mais que a propria vida.

(Continúa.)

## FOLHETIM

UM PROCESSO CELEBRE

POR

PEDRO ZACCONE

(Continuação)

—Tu has de amar-me, sim, Clemencia.

—Sempre, meu Jorge...

Ou ainda menos.

Enfim, não sei, devia-lhes esses instantes de dor ineffavel para um ultimo adeus. Mas não lh'os facultou, e os dois ficaram silenciosamente tristes um ao pé do outro. Foi assim que, no momento de se separarem, oppresso pelo que não podera dizer, Jorge esqueceu o respeito aos deveres sagrados da honra e aventurou em voz baixa,

Falleceu na Capital Federal o Visconde de Bom Sucesso, José Bento da Cunha Figueiredo, que foi no tempo da monarchia deputado por Pernambuco e ministro do imperio.

Em Paris na occasião em que o presidente da Republica inaugurava a avenida d'este nome, um individuo que depois foi reconhecido por louco, disparou para o ar um tiro de revolver. Foi prezo immediatamente. O presidente foi calorosamente aclamado.

### Um bom povoador

Acaba de fallecer na America do Norte um homem que, com muitos ignaes, seria uma riqueza em o nosso Estado.

Casado em 1840, esse homem teve d'esse enlace, que durou 8 annos, nada menos de 18 filhos.

Aquella abençoada esposa teve dois partos com dois gêmeos cada um; quatro partos com tres gêmeos cada um; e só á setima vez é que teve um filho só, e em seguida ao oitavo parto, tambem com um filho, deixou-se morrer, como quem fez por completo a sua obrigação.

Tres mezes depois, o homem casou-se de novo. Durou dez annos o enlace, e nasceram quinze filhos.

A segunda esposa morreu, tambem. Terceiro casamento que durou dez annos e de que nasceram mais nove filhos.

Ao todo, 41, de que actualmente só vivem 24!

### Telegramma

Em boletim demos na quinta-feira o seguinte que recebemos do nosso illustre e distincto collega da *Gazeta do Sul*:

**Morro Santa Thereza, Rio, desde sabbado noite, rollam cédulas, modas brasileiras, origem ignorada. Grande multidão ahí; autoridades providenciam. Diversas prisões, segundo telegramma hontem, hoje, nosso correspondente.**

Os nossos agradecimentos ao collega.

### «O FUTURO»

O soneto que abaixo publicamos, composição litteraria de um dos nossos assignantes de fóra da cidade, é uma das muitas provas que temos recebido da sympathia com que tem sido tão honrosamente acolhido o nosso humilde e desprezencioso jornal.

Fraternalmente apertamos a mão ao cavalheiro *Toujours*.

Tenho presente «O Futuro»,  
Jornal mimozo, elegante,  
Que em futuro não distante  
Nos mostra melhor futuro.

Tudo espero d'«O Futuro»  
Da luz e letras amante!  
Sou d'«O Futuro» assignante...  
Não vos devolvo «O Futuro»

Dou parabens ao gerente,  
Que nessa senda espinhoza,  
Se atrai c'o a fé d'um crente

A' obra sublime e honroza  
d' «O Futuro» no presente!  
Avante Machado Roza.

*Toujours*.

## HORAS DE HUMOR

### O Senhor Boato

Escancaro as janellas da minha trapeira de estudante em ferias, ás sete horas da manhã e em vez da luz do Sol, tonificante e pura, entra-me de golpe pela casa a dentro, mosquito escarniuto e zombeteiro, e rufando as microscopicas azas, como um pregoeiro de más novas:

—Sabes? estamos sem cambio: esta republica de...

Enfio á pressa o casaco dominigueiro, subo para saborear o cafézinho confortante e, ao penetrar na sala de jantar, o mosquito se transforma em grillo de riscas negras, aligero, insipido, cantante:

—Eh, vamos de mal a peor! grande motim no Rio...

Engulo rapidamente o mata-bicho sacramental, trinco a ponta dum quebraqueixo pyramide e mal dou um passo na calçada, ainda humida de orvalho matinal, desaparece o enjoado insecto e salta-me na frente, entontecido pela luz, arrepiado de pavor, um rato formidavel, de pello arruivado e derrabado:

—O exercito revoltou-se: prenderao Lucena...

Entro numa tasca sem tabellas de cambio pregadas na parede, para as compras do costume e sarge-me lá de dentro, das panellas vidradas e dos cachos de bananas, escorraçando o triste camondongo, um gato colossal, de ronronar tempestuoso:

—A armada adheriu: o Deodoro raspou-se...

Passo no Congresso para a partidinha de biliár, encontro a casa a transbordar de socios satisfeitos e, mal começo a gizar um taco sem sola, com todas as regras d'arte, enorme cão da Terra Nova, ouriçado no pello e no aspecto, arreganha a dentuça cavernosa para o meu humilde felino e uiva com sinistro goso:

—Flóriano não aceita presidencia: opina pela restauração...

Corro á barberia do Varella para fazer as pastinhas e, nem bem me tinha abancado, escutando embevecido a discussão dos verbosos, passa um burro rinchando e galopando pela rua afóra, atira um conceito molosso que farejava na sargeta,

## LITTERATURA

### ABORRECIDO

Meus dias de rapaz, de adolescente,  
Abrem a bocca a bocejar sombrios;  
Deslisam vagarosos como os rios,  
Sucedem-se uns aos outros igualmente.

Nunca desperto, de manhã, contente:  
Pallido sempre, com os labios frios,  
Oro, desfilando os meus rosarios pios...  
—Fôra melhor dormir eternamente!

Mas não ter eu aspirações vivazes  
E não ter, como têm os mais rapazes,  
Olhos, boiando em sol, labio vermelho!

Quero viver, eu sinto-o, mas não posso,  
E não sei, sendo assim emquanto moço,  
O que serei, então, depois de velho...

ANTONIO NOBRE.

e zurra com estrondo:

—O povo fraternizou com a tropa: chamaram o imperador...

Apaixonado pelas gambias do afamado parrelheiro do amigo Zé Mauricio, caminho para a praia em companhia de amigos parlantes e trocistas e ao transpormos o morro, na altura do cemiterio, emerge dum poço d'agua estagnada, formidoso hypopotamo que estripa de relance o asno magro e uiva sanhudo e fero:

—Ouro Preto organisa ministério.

Ao regressar á noite farto de corridas e de apostas, jurando ás santas da minha devoção resfriar o entusiasmo por patas de cavallos, sinto de chofre grande abalo subterraneo e vejo pela minha frente, soberbo elephante antidiluviano, desfilando lentamente com as trombas o ventre do hypopotamo e falando como gente de partido:

—A republica morren, viva o imperador!

Pouco depois, no theatro, quando saboreava como verdadeiro surdo a musica genial de Verdi vi brotar inesperadamente, tomar corpo e lançar-se no espaço com as suas formidaveis traves d' aço e columnas retorcidas, essa famosa torre Eiffel, esmagando com o peso desmedido o meu doce pachyderme e bradando entre chorosa e pandega:

—Foram fuzilados quinze membros do congresso federal...

Bem apurada a cousa, as mil transformações do illustre senhor Boato, não passavam de phantasistas interpretações dum unico despacho telegraphico!

MERCUTIO.

## ECONOMIA DOMESTICA

Os fabricantes inglezes para preservarem da ferrugem os instrumentos de ferro e aço que expor-

tam, polvilham-os com cal viva ou mettem-os em agua de cal. Os instrumentos de folha de Flandres, tratados do mesmo modo, conservam-se luzidios e intactos. Não ha uma só das nossas leitoras que não tenha para seu uso algum instrumento de folha de Flandres, aço ou ferro, tubos de fogão feitos de folha de ferro, etc. Todos estes objectos molhados em agua de cal conservar-se-hão indefinidamente.

## COUSAS E LOUSAS

N'um exame:

—Qual é o futuro do verbo casar?  
—Meninos.

Brigavam dois matutos.

Um chamou o outro de *indivíduo*. Boca que tal disseste! O *ringado* ergue-se na pontinha das botas e fretruca em tom ameaçador:

—Miseravel *supplicante!* repita se é capaz! Repita esse *dyphthongo*, que o motto na *superficie das profundidades!*

Num exame:

Quantos são os elementos?

—Cinco.

—Cinco! quaes são?

—Agua, fogo, terra e aguardente.

—Aguardente?

—Sim, senhor.

—E porque?

—Porque meu pae sempre que a bebe diz que está no seu elemento!

A um enfermo agonisante, perguntava-lhe a mulher:

—Qual é a tua ultima vontade?

—Viver!

—Não estejas agora com isso! Parece incrível que neste estado em que estás tenhas vontade de brincar.

# INTENDENCIA MUNICIPAL

Recetta e despeza no segundo trimestre do corrente  
anno de 1891

## RECEITA

Saldo do primeiro trimestre	3:914.228
Importancia arrecadada de fabricas de cer- veja e cal	70.000
Idem, idem de fabricas de moer café	6.000
Idem, idem de açougues	25.000
Idem, idem de conros exportados	155.200
Idem, idem de peixe	66.666
Idem, idem de vehiculos com rodas	65.000
Idem, idem de mascates	25.000
Idem, idem de um compartimento no mercado	33.000
Idem, idem de edificações	5.000
Idem, idem de hiates	102.000
Idem, idem de abertura de casas de negocio	160.000
Idem, idem de 2.º sobre venda de terras	6.500
Idem, idem do aluguer da casa municipal da Rua Fernando Machado	160.000
Idem, idem de casas de quitanda	20.000
Idem, idem de passagens de rios e barras	50.332
Idem, idem de venda de agua em carroça	10.000
Idem, idem de assucar exportado	27.272
Idem, idem de continuação de casas de ne- gocio de fazendas	50.000
Idem, idem de casas de molhados	80.000
Idem, idem de padarias	6.000
Idem, idem de multas	143.700
Idem, idem de gado abatido para o con- summo	120.500
Idem, idem de cavallos à solta na cidade	10.000
Idem, idem de laudemios	47.375
Idem, idem de toucinho exportado	4.272
Idem, idem de taboleiros	52.000
Idem, idem de imposto de industria e profis- são dos quitandeiros no mercado	20.500
Idem, idem de crinas exportadas	.360
Idem, idem de peixe secco exportado	.855
Idem, idem de paina exportada	33.920
Idem, idem de bailes publicos	6.000
Idem, idem de transmissão de propriedade	14.000
Idem, idem de cereaes exportados	904.420
Idem, idem de generos para consummo	474.700
Idem recebida do Estado	1:500.000
Idem, idem pela arrematação de uma car- roça de 4 rodas e 2 animaes	211.000—8:580.800

## DESPEZA

Gratificação aos empregados municipaes  
conforme as portarias archivadas sob os  
ns. 79, 102, 114, 124 a 129 834.790

### Expediente

Importancia das contas archivadas sob os  
ns. 72, 105, 122, 95.700

### Cadeia

Importancia despendida com o sustento dos  
prezos pobres, luzes e limpeza conforme  
as contas archivadas sob os ns. 74, 90, 94,  
111 e 113 200.560

### Obras publicas

Importancia das contas archivadas sob os  
ns. 73, 75 a 77, 80 a 87, 89, 91, 92, 95,  
96, 98 a 101, 103, 104, 106 a 110, 112, 115  
a 117 1:336.250

### Cemiterio

Importancia paga ao coveiro conforme a  
conta archivada sob o ns. 88, 97 40.000

### Eventuaes

Importancia paga a Ernesto Apparicio de  
Góes Rebello e José Fernandes Monte-Claro  
conforme as contas archivadas sob os  
ns. 71 e 93 34.400

### Mercado

Importancia paga a Francisco Carlos Cabral  
pelo aluguel da casa do mercado conforme  
os recibos archivados sob os ns. 69 e 120 210.000

### Iluminação da Fonte da Carioca

Importancia paga a Domingos Ferreira Baião  
conforme os documentos archivados sob  
os ns. 70 e 121 48.000

### Predios municipaes

Importancia paga a Gonzaga & Irmão confor-  
me a conta archivada sob o n. 78 47.220

## Multas

Exacção paga ao Fiscal Domingos Ferreira  
Baião 6.000  
Saldo que passa ao 3º trimestre 8:720.880—8:580.800

## RESUMO

Recebido do Estado 1:500.000  
Receita municipal 3:466.572  
Saldo do 1º trimestre 3:914.228  
Rs. 8:580.800

Despeza 2:859.920  
Saldo que passa ao 3º trimestre 8:720.880  
Rs. 8:580.800

## Demonstração do saldo

Na Caixa Economica 5:443.330  
No cofre municipal 307.550  
Rs. 5:720.880

Secretaria da Intendencia municipal da Laguna, 30 de Junho  
de 1891—O secretario, Antonio Gonzaga d'Almeida.

(11—1)

O Cidadão Luiz Nery Pacheco dos Reis, segundo supplente, em exercicio, nesta cidade da Laguna, e seu Termo, na forma da Lei &

Faz saber aos que o presente edital, virem, e delle tiverem conhecimento, que, em virtude da comunicação do cidadão Governador do Estado, em officio de 9 do corrente mez, acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, o officio de Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil e crime deste Termo, devendo os candi-

datos ao referido cargo, apresentar a este Juizo, os seus requerimentos instruidos com os documentos seguintes: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e de arithmetica até

à theoria das proporções, folha corrida que não exceda a seis mezes, a terminar dentro do prazo da habilitação, certidão de idade ou documento que a supra, attestado medico de capacidade physicas

certidão de no caso de ser menor de 30 annos, ter satisfeito as obrigações, da Lei nº 2556 de 26 de Setembro de 1874, e finalmente procuração especial se requererem por procurador, tudo como exigem os artigos 211 e 222 do Decreto nº 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos logares mais publicos e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa.

Laguna, 20 de Julho de 1891. Eu Ernesto Aparicio de Góes Rebello, escrivão interino o escrevi. (assignado) Luiz Nery Pacheco dos Reis.

Está conforme. Ernesto Aparicio de Góes Rebello.—Certifico que o edital supra declarado, foi affixado hoje na porta da sala da Intendencia municipal desta cidade, como consta da certidão passada pelo official de Justiça para isso encarregado, e a qual se acha em meu poder e cartorio do que dou fé. Laguna, 20 de Julho de 1891.

O escrivão interino: Ernesto Aparicio de Góes Rebello. (9—1)

# 100 CONTOS DE REIS

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extração da 1ª série da 1ª Loteria

No mez de Setembro imprpreterivelmente correrá a 1ª loteria d'este Estado, a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelccida no contracto firmado com o the-ouro d'este Estado, no dia 3 de junho obriga-se a multas excessivas, caso não corra a loteria no dia marcado, bem como obriga-se mais a pagar o dobro dos bilhetes.

O planod'esta loteria é importantissimo:

Com 43000 tira se . . . . . 10:000\$000  
Com 800 réis tira se . . . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o menor—58000, dá um lucro de 25.º.

— «O» —

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações, dirijam-se á cigarraria «Fonte da Juventude» praça 15 de Novembro, que achará com quem tratar.—

O contractador  
Antonio C. de Azevedo,  
(2—3)